



Data: 08/02/2021

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **01 de março de 2021**, às **14h 00min**, em reunião realizada por meios de comunicação remota, a DISSERTAÇÃO DE MESTRADO intitulada **Natureza humana, vida cognitiva e vida afetiva na Ética de Spinoza** do aluno MARCELO COUTO FEITOSA, candidato ao grau de Mestre em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 15762/02/2021 é formada pelos seguintes professores:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Déborah Danowski	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Orientador e Presidente
2	Rafael Mófreira Saldanha	Doutor / UFRJ		Coorientador
3	Ulysses Pinheiro	Doutor / UFRJ	UFRJ	
4	Alexandre Pinto Mendes	Doutor / PUC-Rio	UFRRJ	
5	Rodrigo Guimarães Nunes	Doutor / GOLDSMITHS	PUC-Rio	Suplente

RESUMO:

Esta dissertação tem como tema um estudo da natureza humana, da vida cognitiva e da vida afetiva tais como são demonstradas por Spinoza, na segunda e terceira partes de sua obra magna, a Ética. Para alcançar tal objetivo, optamos por fazer uma leitura minuciosa da obra, seguindo sua investigação a partir das ideias tais como são demonstradas pelo próprio Spinoza, assim como na ordem em que são apresentadas. Uma das grandes inovações da Ética é o seu modelo de natureza humana que não se separa da natureza divina e o impacto que isso representa para o processo de formação dos modos singulares em sua filosofia. Na primeira parte da dissertação, apresentamos a dedução pela qual Spinoza estabelece a mente humana como aquilo que deve se seguir dos atributos pensamento e extensão, cuja natureza é responsável pela origem dos modos singulares, entre os quais o modo humano de existência. Na segunda parte, demonstramos como a doutrina da substância única é determinante para a inovadora concepção de corpo unido à mente, que produz efeitos imediatos nos gêneros de conhecimento do método spinozista. Na terceira e última parte, apresentamos uma investigação sobre a ciência spinozista dos afetos, examinando cada etapa de sua demonstração, na Parte III da Ética. Ao fim da dissertação, indicamos que a demonstração spinozista evidencia que a natureza humana é resultado de uma realidade que une vida cognitiva e vida afetiva.

Coordenador do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa